

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ALEXANDRE COSTA

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

SERVIÇO DE LIXO HOSPITALAR INCLUINDO COLETA, TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO, TRATAMENTO (INCINERAÇÃO) E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS DO MUNICÍPIO DE SENADOR ALEXANDRE COSTA-MA

1. OBJETIVOS

O presente estudo constitui-se de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

Baseado no Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - RDC - 306/2004 – ANVISA e resoluções 358/05 do CONAMA.

2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

☐ **GRUPO A / SUBGRUPO A4**

- Resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.
- Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
- Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica.

☐ **GRUPO B - Resíduos químicos.**

- Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente;
- Resíduos contendo metais pesados (Chumbo contido na embalagem do filme radiográfico).
- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores).
- Restos de amálgama

☐ **GRUPO C - Rejeitos radioativo**

- Não são produzidos no Consultório Odontológico.

☐ **GRUPO D - Resíduos comuns.**

- Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- Papel de uso sanitário, absorventes higiênicos, sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos provenientes das áreas administrativas, peças descartáveis de vestuário, resíduo de gesso, caixas de luva ou outros, resíduos de varrição, flores, podas e jardins.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ALEXANDRE COSTA

☐ **GRUPO E** - Materiais perfurocortantes

- Agulhas descartáveis, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, instrumentais quebrados, etc.

3. MEMORIAL DESCRITIVO

A clínica apresenta os seguintes ambiente-resíduos gerados:

	Grupo A	Grupo B	Grupo D	Grupo E
Sala Clínica				
Recepção				
Escritório				
Banheiros				
Copa				
Total Dia				

Possui também:





- Escada de acesso

4. IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS				
CÓDIGO DOS RESÍDUOS	DESCRIÇÃO	PESO (Kg/coleta)	FREQUÊNCIA (Recolhimento)	DESTINO FINAL
A	Resíduo Infectante ou Biológico			Vala especial do Aterro Sanitário (NOME DO ATERRO)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ALEXANDRE COSTA

				SANITARIO E LOCALIDADE)
B	Resíduo Químico -Farmacêutico			Aterro Sanitário Classe I(NOME DOATERRO SANITARIO E LOCALIDADE)
D	Resíduo Comum			Aterro Sanitário Municipal ou de município vizinho e contratado pela Prefeitura
E	Materiais Perfurocortantes			Vala especial do Aterro Sanitário

Grupo	Símbolo de Identificação	Cor da Embalagem
Grupo A	 Resíduo Infectante	Saco Branco Leitoso
Grupo B		Embalagem original ou embalagem resistente a ruptura
Grupo D		Saco Azul ou preto
Grupo E	 Resíduo Perfurocortante	Embalagem rígida, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e identificadora.
OBS: o consultório não produz resíduos do Grupo C.		

5. MANEJO

O Manejo dos RSS é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra estabelecimento, desde a geração até a disposição final.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ALEXANDRE COSTA

SALA CLÍNICA - Rotinas Adotadas

- Lixeira Branca(20L) com tampa e pedal com saco branco leitoso para recolhimento do lixo do Grupo A – Lixo contaminado. Após atingir 2/3 do volume, é retirado, vedado e colocado no armazenamento temporário.
- Lixeira(20L) com tampa, acionada a pedal com saco preto para recolhimento do lixo do grupo D – Lixo comum.
- Lixeira individual colocada no equipo, com saco impermeável, para recolhimento do material utilizado no paciente em atendimento e descartado imediatamente após sua saída, na lixeira do Grupo A.
- Caixa rígida (Descarpax), resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificada para recolhimento do lixo do Grupo E – Perfurocortante.
- Pote com tampa rosqueável contendo água em seu interior para recolhimento das sobras de amálgama.
- Pote de plástico rígido, resistente, com tampa rosqueada para recolhimento do revelador radiográfico(Embalagem original).
- Pote de plástico rígido, resistente, com tampa rosqueada para recolhimento do fixador radiográfico (Embalagem original).
- Vasilhame para recolhimento das placas de chumbo contidas no filme radiográfico.

OUTROS AMBIENTES - (Copa/escritório/banheiro)

- Lixeiras(20L) com tampas acionadas a pedal com saco preto para recolhimento do lixo do Grupo D – Lixo comum.

6. TRANSPORTE INTERNO

Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para a coleta.

- O transporte interno é realizado em horários pré-estabelecidos – após o término do atendimento matutino (12:00) e após o término do atendimento vespertino (18:00).
- Quando necessário, por estar a lixeira com mais de 2/3 de sua capacidade, o transporte é realizado após o término do atendimento de um paciente.
- Os recipientes contendo restos de fixadores e reveladores radiográficos são armazenados em armário fechado, devidamente identificados para descarte até receberem o tratamento adequado.
- Devido ao pequeno volume gerado, não é realizado o armazenamento temporário do lixo do grupo E
- os resíduos do grupo A são armazenados temporariamente em uma bombona com tampa e cadeado, até a coleta pela empresa contratada.
- os resíduos do grupo D são levados ao armazenamento externo diariamente e recolhidos pela Prefeitura

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ALEXANDRE COSTA

- lixo é transportado diretamente aos abrigos externos: abrigo fechado identificado para o lixo hospitalar (contaminado) e abrigo aberto para o lixo comum.

7. COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS

GRUPO A e E: Resíduos Infectantes / Perfurocortantes

Responsável pelo transporte:

Veículo utilizado:

Frequência de coleta: 3x por semana - Terça/Sexta - 17:00 hs.

Destino Final:

GRUPO D: Resíduos Comuns

Responsável pelo transporte: Prefeitura Municipal

Veículo utilizado:

Frequência de coleta: 1x ao dia - período noturno.

Destino Final: Aterro Sanitário

GRUPO B: Resíduos Químicos

Responsável pelo transporte:

Veículo utilizado:

Frequência de coleta:

Destino Final: Aterro Sanitário Classe I

OBS: No caso de entrega dos resíduos em outro consultório ou clínica, descrever o procedimento

8. SAÚDE DO TRABALHADOR

- Todos os profissionais e auxiliares receberam treinamento específico para capacitação e manuseio apropriado do lixo do consultório.

- São realizadas reuniões mensais para educação continuada dos funcionários.

- Todos os profissionais utilizam EPIs apropriadas ao manipularem os resíduos do Consultório (Luva, Uniforme, avental, gorro e máscara).

- São adotadas CONDUTAS EM EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO.
Unidade de Referência: Hospital Regional

- Todos os funcionários devem possuir carteira de saúde e realizam exames periódicos.

- Todos os funcionários deveram ser vacinados contra tétano, difteria e hepatite B, conforme Carteira de Vacinação e/ou exame de soroconversão. (NR-32).

9. OUTROS PROCEDIMENTOS

- Controle integrado de insetos e roedores conforme comprovante anexo
- Processos de higienização e limpeza:
 - Limpeza geral diária antes de se iniciar o atendimento dos pacientes.
 - Após recolhimento dos resíduos é realizada limpeza e desinfecção dos recipientes de coleta.
 - Desinfecção de superfícies após cada atendimento
 - Álcool 70% na cadeira e superfícies

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ALEXANDRE COSTA

- Desinfetante no piso.
- Instrumentais: processo padrão com utilização de auto clave
- Qualidade da água
 - Água da rede pública
 - Limpeza da caixa d'água conforme comprovante anexo
- Esgoto: rede pública.

Senador Alexandre Costa - MA, 01 de agosto de 2024.

FRANCISCO WILAS MOURA MACHADO
Secretário Municipal de Saúde